

屋企

บ้าน

B
A
A
N

realizado por / directed by

LEONOR TELES



SYNOPSIS

Passado, presente - e talvez futuro - entrelaçam-se num carrossel que acelera uma juventude em tumulto. A vida adulta, relacionamentos traumáticos e a carreira tornam-se avassaladores, numa história que começa quando L conhece K.

When home no longer feels like one, wandering becomes routine. Time, space and emotions implode, blurring Lisbon with Bangkok. Past, present or perhaps future intertwine in a story that begins when L meets K.

“ À falta de futuro, corremos o risco de nos embriagarmos no passado. ”

Este filme nasce do vazio que é perder uma “casa” (baan em tailandês): o lugar onde pertencemos e nos sentimos bem. Quando pensamos neste sentimento de lar, habitualmente associamo-lo a um local físico ou, talvez, a alguém. Como sobreviver a uma coisa tão simples e simultaneamente tão complexa? Ao fim das relações e não necessariamente ao fim do amor? A verdade é que o cinema lida com estas questões desde sempre – não só o cinema, mas também a música, a literatura e grande parte das formas de expressão artística tendem a explorar o amor e as relações humanas.

“BAAN” surge de um impulso em perceber como a partilha com uma pessoa nos pode cicatrizar brutalmente aos vinte anos. E surge também do ponto-zero: como recomeçamos a partir daí, como nos comportamos quando conhecemos alguém novo, como sabemos se devemos confiar outra vez? “BAAN” pretende explorar precisamente isso: sentimentos com os quais não conseguimos lidar; períodos da nossa vida que nos marcam e afectam para o que resta dela (ou, ingenuamente, assim o julgamos), e o que acontece depois disso, porque no final do dia todos nós já sobrevivemos ao fim.

“ With no sight of a future, we risk drowning into the past. ”

This film arises from the emptiness of losing a “home” (baan in thai): where we belong and feel good. When we think about that feeling, we usually associate it to a place or, perhaps, to someone. How to survive the end of a relationship but not the end of love? Truth of the matter is that cinema has been dealing with such questions since the beginning - just like music, literature and most forms of artistic expression that tend to explore love and human relationships.

BAAN comes from an urge to understand how relationships can scar us brutally in our twenties. And it comes from ground zero: how to breath again, how to behave when meeting a new person, how to trust again? BAAN wants to explore just that: feelings with which you can't cope; times in our lives that sting and affect us for the rest of it (or so we naively think) and what happens after that, because, ultimately, we've all survived the end.

DIRECTOR'S NOTE

com / featuring **CAROLINA MIRAGAIA, MEGHNA LALL**

argumento / screenplay **LEONOR TELES, ÁGATA DE PINHO, FRANCISCO MIRA GODINHO**

direcção de fotografia / director of photography **LEONOR TELES**

captação de som / sound **RAFAEL GONÇALVES CARDOSO**

montagem e mistura de som / sound editing and mixing **JOANA NIZA BRAGA CAS**

montagem / editing **LÍVIA SERPA, SANDRA T.**

produtora / producer **FILIPA REIS**

produzido por / produced by **UMA PEDRA NO SAPATO**

vendas internacionais / sales agent **TOTEM FILMS**

distribuição nacional / distribution (portugal) **UMA PEDRA NO SAPATO**

financiado por / funded by **ICA – INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL,
FUNDO DE APOIO AO TURISMO E AO CINEMA,
RTP – RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

BIOGRAPHY

Leonor Teles realizou "Balada de um Batráquio" (2016), vencedora do Urso de Ouro para melhor curta-metragem na Berlinale e do prémio Firebird no festival de Hong Kong. A sua primeira longa documental, "Terra Franca" (2018), ganhou o prémio SCAM no Cinéma du Réel. Seguiu-se "Cães que ladram aos pássaros" (2019), que teve estreia mundial na secção Orizzonti do festival de Veneza e foi nomeada para os European Film Awards. Leonor trabalha também como directora de fotografia, tendo a sua mais recente colaboração com João Canijo, "Mal Viver" (2023), sido premiada em Berlim com o Urso de Prata.

Leonor Teles debut short "Batrachian's Ballad" (2016) won the Golden Bear at Berlinale and the Firebird Award at Hong Kong. Her first documentary feature "Ashore" (2018) won the SCAM Award at Cinéma du Réel. Her latest short "Dogs Barking at Birds" (2019) premiered in Orizzonti at Venice and was nominated for the EFA. She also works as a cinematographer and her last collaboration with director João Canijo, "Bad Living" (2023), won the Silver Bear at Berlinale.



FILMOGRAPHY

BAAN, 2023

Dogs Barking at Birds, 2019 - Venice Orizzonti, EFA nominated

Ashore, 2018 - SCAM Award Winner, Cinéma du Réel

Batrachian's Ballad, 2016 - Golden Bear Winner, Berlinale Shorts

Rhoma Acans (school film), 2013

TECHNICALS DETAILS

Portugal / Ficção / 16mm / 101'
Portugal / Fiction / 16mm / 101'

PRODUCTION AND DISTRIBUTION (PORTUGAL)

uma pedra

no sapato

www.umapedranosapato.com
info@umapedranosapato.com

Mónica Lemos
distribution@umapedranosapato.com

INTERNATIONAL SALES



www.totem-films.com
hello@totem-films.com

Margot Hervée
margot@totem-films.com

PUBLICIST (PORTUGAL)

Rita Bonifácio

+351 918 453 750

ritaparistexas@gmail.com

WITH THE FINANCIAL SUPPORT OF

